

## AGRONEGÓCIO

# Plano Safra: 'O Brasil é o grande celeiro do mundo', diz Alckmin

Com o slogan "Crédito que fortalece o campo. Campo que alimenta o mundo", a nova edição, com R\$ 525,1 bilhões em crédito, amplia os recursos para custeio, comercialização e investimentos na produção agropecuária

Com recursos recordes de R\$ 525,1 bilhões, o Governo do Brasil lançou, nesta terça-feira (30/6), o Plano Safra 2026/2027 para a agricultura empresarial. Com R\$ 9 bilhões a mais que na safra anterior, a iniciativa oferece linhas de crédito, incentivos e instrumentos de política agrícola voltados a médios e grandes produtores, com o objetivo de fortalecer a produção agropecuária brasileira.

Do total de recursos, R\$ 384,9 bilhões serão destinados ao custeio e à comercialização, garantindo recursos para despesas essenciais da produção agropecuária, como a aquisição de insumos, a condução das lavouras, a manutenção dos rebanhos e a comercialização da produção.

Outros R\$ 140,2 bilhões serão direcionados aos investimentos, apoiando a modernização produtiva, a ampliação da capacidade de armazenagem, a irrigação, a inovação tecnológica, a renovação de máquinas e equipamentos e o aumento da eficiência nas propriedades rurais.

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, destacou que o Plano Safra 2026/2027 dispo-

nibiliza o maior volume de recursos da história, aliado à redução das taxas de juros para os produtores. "Esse era o objetivo, aumentar o Plano Safra e reduzir os juros", disse.

### PRODUÇÃO

Com o slogan "Crédito que fortalece o campo. Campo que alimenta o mundo", o Plano Safra 26/27 reafirma o papel do crédito rural como instrumento estratégico para ampliar a produção agropecuária, fortalecer a renda no campo, garantir o abastecimento e a segurança alimentar, impulsionar as exportações e elevar a competitividade do agronegócio brasileiro.

O presidente em exercício mencionou que o agronegócio registrou crescimento recorde de 11,7% no PIB em 2025, impulsionado por sucessivas safras históricas e desempenho das exportações brasileiras.

"Batemos recorde de produção, e a expectativa para este ano é de 353 milhões de toneladas. Nós batemos recorde de exportação no ano passado, 349 bilhões de dólares, dos quais 169 bilhões foram o agro. Tem um efeito fantástico na economia, no



Com R\$ 9 bilhões a mais que na safra anterior, a iniciativa oferece linhas de crédito, incentivos e instrumentos de política agrícola voltados a médios e grandes produtores, com o objetivo de fortalecer a produção agropecuária brasileira

sentido de estabilidade, no sentido de fortalecer a economia brasileira", explicou.

Alckmin também enfatizou a evolução do Brasil como potência agroalimentar. "Há 60 anos, o Brasil era importador de alimentos. Hoje é o maior exportador de alimentos do mundo. Nós estamos entre os quatro maiores produtores do mundo e somos o primeiro em exportação de alimentos. A alimentação é um ato de paz e o Brasil é o grande celeiro do mundo", disse.

### Safas recordes

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, frisou o desempenho do agronegócio nos últimos anos, marcado por sucessivas safras recordes, e apresentou um panorama das medidas adotadas pelo Governo do Brasil para garantir estabilidade e continuidade às políticas voltadas ao setor. "Quando olho para os últimos anos, a gente percebe que o nosso agronegócio como um todo vai bem e tem nos dado safras recordes consecutivas. A cadeia do agronegócio representa hoje mais de 25% do PIB nacional. É muito importante que um setor tão expressivo da nossa economia tenha a estabilidade de Plano Safra subsequentes, o compromisso das equipes econômicas de debater temas".

## Queda da taxa Selic abre uma importante janela para a redução do custo financeiro do produtor

Um dos principais avanços do Plano Safra 26/27 é a redução das taxas máximas de juros em linhas estratégicas da agricultura empresarial. A queda da taxa Selic abre uma importante janela para a redução do custo financeiro do produtor e para a ampliação da capacidade de contratação do crédito rural. Com juros menores, o produtor ganha mais previsibilidade para planejar a safra, realizar investimentos na propriedade e organizar sua atividade produtiva.

No Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), voltado aos médios produtores rurais, o volume previsto alcança R\$ 72,6 bilhões, com taxa máxima de juros de 9% ao ano, inferior à praticada no ciclo anterior. A redução dos juros fortalece um seg-

mento essencial para a produção de alimentos, a geração de empregos e a dinamização das economias locais. Com crédito mais acessível, os produtores ganham melhores condições para custear a produção, ampliar investimentos e conduzir o ciclo produtivo com mais segurança.

O ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, destacou que o agro é um dos grandes pilares do desenvolvimento econômico do país e ressaltou que um setor com essa relevância exige políticas públicas compatíveis com sua dimensão. Segundo ele, o Plano Safra é um instrumento estratégico para fortalecer a produção, ampliar a competitividade e garantir segurança alimentar.

"Poucos países conseguem reunir ao mesmo tempo segurança

alimentar, inovação tecnológica, sustentabilidade, competitividade de capacidade exportadora. Não por acaso, o agronegócio brasileiro representa cerca de um quarto de toda riqueza produzida no país. Um entre cada quatro empregos brasileiros está ligado ao agro e quase a metade de tudo que o Brasil exporta vem do campo, gerando aproximadamente, 169 bilhões de dólares em exportações", afirmou o ministro.

André de Paula também afirmou que o Plano Safra é a principal engrenagem do financiamento da agricultura brasileira. "É ele que organiza o crédito para custeio, investimento e comercialização, dá previsibilidade para quem produz, ajuda a garantir alimentos mais acessíveis para a população", registrou.

### Campo + sustentável

Além da redução geral das taxas, o Plano Safra 26/27 reforça o incentivo à adoção de práticas produtivas sustentáveis e à regularização ambiental das propriedades rurais, reconhecendo produtores que adotam boas práticas agropecuárias, padrões de gestão e certificações reconhecidas. A redução poderá ser de até 1,0 ponto percentual na taxa de juros de custeio. O desconto contempla até 0,5 ponto percentual para produtores com Cadastro Ambiental Rural (CAR) em situação regular e outro 0,5 ponto percentual para aqueles que adotarem práticas agropecuárias sustentáveis. A medida fortalece a ideia de que produzir com responsabilidade e eficiência, também significa melhores condições de financiamento.